



Imóveis Casas & Construção



GRUPO O REGIONAL

LANÇAMENTOS IMOBILIARIOS | COMPRA | VENDE | ALUGA |

02 Agosto 2021

10 melhores dicas de telhados para casas

Assistência técnica pós obra: Por que é importante?

Como Instalar Telhado Colonial

Construir sozinho ou com construtora: O que é melhor?

Cronograma de Obra: Veja como montar uma planilha da sua obra

Planta aberta: O que é? Quais as vantagens?

Acompanhe todas as terças feiras edição online e as sextas feiras edição impressa/online as principais notícias, matérias e acontecimentos da região

REGIONAL

Circulação em 15 cidades

Amparo - Artur Nogueira - Conchal - Cosmópolis
Engenheiro Coelho - Espírito Santo do Pinhal
Estiva Gerbi - Holambra - Itapira - Jaguariúna
Mogi Guaçu - Mogi Mirim - Paulínia - Pedreira
Santo Antônio de Posse

Whatsapp: 19 9 9685 4255 - 9 9772 0540
Email: comercial@jornaloregional.net

10 melhores dicas de telhados para casas

Na hora de escolher o telhado para sua casa é preciso prestar bastante atenção, por isso, separamos algumas dicas que vão lhe auxiliar nesse processo. Preste bastante atenção.

• Dica 1: Telhado de Cerâmica



Os telhados de cerâmica são construídos com telhas de cerâmica e é uma das mais antigas e mais comuns coberturas de edificações. Esse tipo de cobertura de telhado é uma excelente barreira térmica.

• Dica 2: Telhado de concreto



O telhado de concreto é o mais recente de todos. Esse tipo de telhado também proporciona o conforto térmico e também a versatilidade de cores e formas. Além de serem impermeáveis a chuva, pois a cerâmica absorve um pouco de água.

• Dica 3: Telhado de Fibrocimento



Esse tipo de telhado é resistente e leve, porém precisam ser bem fixadas para que não haja problemas com ventos e chuvas.

• Dica 4: Telhado de vidro



O telhado de vidro é excelente para quem deseja ter uma entrada de luz no ambiente. Esse telhado normalmente é colocado junto com telhado de cerâmica ou de concreto, por isso o vidro é do mesmo modelo que esse tipo de telhado.

• Dica 5: Telhado Metálico Galvanizado



Esse tipo de telhado é de aço e pode ser tanto galvanizado como zincado. Esse tipo de telhado é trapezoidal e com um perfil ondulado.

• Dica 6: Telhado Metálico Galvalume



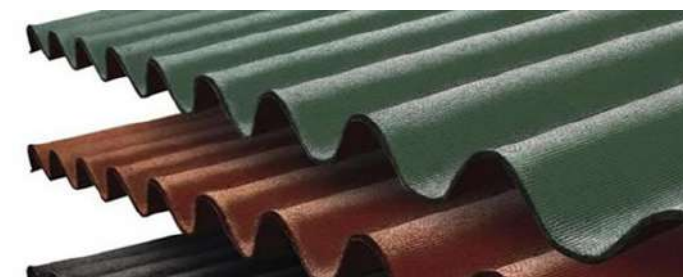
Esse telhado tem esse nome devido a chapa de aço que é revestida com uma camada de liga Al-Zn. É um tipo de telhado que oferece resistência e durabilidade.

• Dica 7: Telhado termoacústico (Sanduíche)



Esse telhado tem duas telhas convencionais que são preenchidos com lã de vidro ou de rocha. Por isso se chama telha sanduiche ou também pode ser apenas uma única telha metálica com revestimento inferior. Com esse telhado, há uma constante troca de calor externo e interno.

• Dica 8: Telhado Ecológico



Esse tipo de telhado é constituído por camadas de fibras vegetais impermeabilizadas com betume. Essas telhas podem ser encontradas nas cores verde, vermelha, preta e marrom. Esse tipo de telha é fácil de instalar e são leves.

• Dica 9: Telhado Calhetão



Esse telhado é muito difícil de ser visto. É um modelo que permite que o telhado tenha uma inclinação reduzida. É ideal para cobertura de vãos maiores.

• Dica 10: Telhado com telha translúcida de Polipropileno



Esse outro tipo de telhado é feito com telha translúcida de polipropileno. Essa telha é composta por resinas termoplásticas que contribuem para o favorecimento da luminosidade natural do local, deixando o ambiente mais claro.

Assistência técnica pós obra: Por que é importante?

A assistência técnica pós obra é um passo importante para garantir que os resultados da construção sejam os mais efetivos possíveis. Pois assim será possível observar qualquer necessidade de intervenção, além de poder instruir os moradores de quais são as medidas adequadas em determinados casos e situações.

O que é a assistência técnica pós obra?

Antes de qualquer coisa, é preciso que entendamos o que é assistência técnica pós obra para, dessa maneira, sabermos porque ela é de fato importante. No entanto, como o próprio nome já nos dá a entender, trata-se de ações de acompanhamento ao cliente, após a execução e a finalização definitiva de toda a obra. Dessa maneira, a partir do estabelecimento de um contrato prévio, a empresa construtora determina um período de garantia em relação ao trabalho desenvolvido.

Costumeiramente a média praticada no mercado de Engenharia Civil é de 5 anos.

Neste acompanhamento após o término da obra, o profissional técnico responsável irá avaliar e identificar se há possíveis necessidades de intervenção após a execução do projeto. Este serviço é importante para gerar conforto e segurança para todos os usuários.

Por que é importante?

Com a proposta de oferecer a assistência pós obra, será possível estabelecer muito mais credibilidade no mercado da construção. Isso porque o seu cliente estará ciente que:

- Você o deixará a par de qualquer necessidade com antecedência: E, sendo assim, ele poderá poupar muito no quesito de manutenção. Afinal, durante o processo de assistência, o técnico poderá apresentar possíveis cuidados adequados e necessários para manter a construção e o projeto final sempre funcionando da melhor maneira possível.

- Garantia promove mais segurança: Quando você oferece uma garantia para os seus clientes, automaticamente há uma maior segurança na hora de um consumidor vir fechar um contrato com você. Afinal, ele saberá que poderá contar com o seu apoio e suporte caso necessite de algum cuidado depois que a obra acabar.

- Dê orientações: Quando você oferece orientações qualificadas para o seu cliente, automaticamente você eleva a credibilidade da sua empresa. Visto que, além de prestar um serviço de excelência, você ainda estará acompanhando o processo desde a fundação da obra até o pós-obra, gerando assim uma proximidade maior e muito mais autoridade para o seu negócio.

Transformar o seu negócio em algo mais focado no atendimento ao cliente é primordial para elevar os seus resultados. Sendo assim, você poderá, inclusive, estar dentro do pré-requisito de receber “propaganda boca a boca”. Afinal, quando um cliente se sentir bem atendido e acolhido por você, especialmente depois do final do processo, automaticamente ele irá indicar a sua construtora para conhecidos.

Desse modo, você aumenta as chances de ser mais bem visto no mercado, além de ter muito mais clientes novos a cada mês. Portanto, investir na assistência pós obra está diretamente atrelado a isso: ao poder de transformar o seu negócio em algo mais focado nos seus clientes e resultados. Para isso, aposte nesta possibilidade e desfrute de todos os benefícios.



Como Instalar Telhado Colonial

Você sabe como instalar telhado colonial? Este é um tipo de telhado extremamente comum e muito conhecido no Brasil, uma vez que sua estrutura é simples e, ao mesmo tempo, muito efetiva contra chuva e demais situações do tempo. Aprender a

fazer este tipo de telhado é muito importante para quem busca se tornar profissional ou mesmo para quem busca aprender o processo para fazer em casa, de forma caseira. Vamos ao passo a passo. Acompanhe!



Como instalar telhado colonial

Para aprender como instalar telhado colonial, é importantíssimo que você não só aprenda tudo sobre madeiras e telhas, mas também sobre a montagem destes itens. O nosso passo a passo consiste em 4 simples etapas para que seu telhado colonial esteja pronto em poucos dias ou semanas. Você precisará fazer o seguinte:

1. Escolha o material certo;
2. Tire as medidas para saber quantas telhas comprar;
3. Instalar impermeabilizantes pode ser uma boa ideia;
4. Tire as medidas necessárias entre ripas e caibros;

Escolha o material certo

Escolher o material certo é o primeiro passo para quem quer aprender como instalar telhado colonial. Este passo é importantíssimo, pois dependendo da telha que você escolher, será mais fácil ou mais difícil. Além de que, alguns modelos de telha podem fazer com que sua obra saia mais cara de forma indireta.

Então, escolha telhas que sejam fáceis de instalar e que, ao mesmo tempo, sejam leves. Quanto mais leve for a telha, menos você precisará investir na madeira do telhado, pois quanto mais pesado o telhado for, mais resistente também precisará ser toda a estrutura. Tenha sempre esta “conta” na cabeça.

Tire as medidas para saber quantas telhas comprar

O segundo passo, então, é saber quantas telhas comprar. Bom, esta conta pode parecer difícil, mas não é. Tudo que você precisa fazer, é calcular a quantidade de metros quadrados que o telhado da sua casa terá. É por esta metragem que você saberá quantas telhas comprar. Para fazer esta medida, basta multiplicar a largura pelo comprimento. O resultado, será a quantidade de telhas em metros quadrados que você deverá adquirir.

Instalar impermeabilizantes pode ser uma boa ideia

Instalar um impermeabilizante em suas telhas garantirá mais qualidade e durabilidade no longo prazo. Afinal, a telha será mais resistente a temperaturas e, dependendo do impermeabilizante, você ganhará até isolamento acústico! Este é um passo “bônus”. Boas telhas já vem impermeabilizadas. Mas, nunca descarte a qualidade do produto no longo prazo.

Medidas necessárias entre ripas e caibros

E por fim, você precisará saber quais as medidas entre cada ripa. Este valor dependerá de telha para telhado. Então, o que você pode fazer é ir até uma loja de materiais de construção, pegar alguns modelos de amostra e fazer esta testagem. Ou, ainda, poderá comprar suas telhas e usar uma delas para tirar esta medida. Depois, basta colocar as telhas individualmente. Pode ser um trabalho demorado. Então, conte com a ajuda de serventes e auxiliares e potencialize o seu serviço.

Construir sozinho ou com construtora: O que é melhor?

O que é melhor para sua obra, construir sozinho ou com construtora? Esta é uma das primeiras perguntas que você precisa se fazer quando vai iniciar qualquer tipo de projeto de construção civil. Afinal, as duas possibilidades são válidas e viáveis. No entanto, é preciso saber diferenciá-las, ao ponto de chegar a uma conclusão do que será melhor.

Para quem quer economizar na obra, muitas vezes imagina que contratando uma construtora o processo poderá sair mais caro. No entanto, não é bem por aí. Afinal, não podemos considerar somente o aspecto financeiro. O conceito de caro e barato, neste caso, é mais amplo do que a gente imagina.

Construir sozinho ou com construtora – O que vale mais a pena e o que é mais barato?

Entre construir sozinho ou com construtora, a melhor opção sempre será aquela que apresentará o melhor resultado do ponto de vista de custo-benefício para o projeto. Ou seja, você precisa ponderar absolutamente todos os aspectos que circundam uma obra civil. Desde a ideia, até os acabamentos e a parte burocrática. Tudo é custo e você poderá optar por pagar de duas maneiras: com dinheiro ou com tempo.

Para algumas pessoas, pagar com dinheiro é muito mais prático. Pois basta contratar os profissionais que realizarão o serviço e, depois disso, basta aproveitar a casa nova. No entanto, para algumas pessoas, pagar com tempo pode ser a opção mais viável, uma vez que a parte financeira pode ser um empecilho. Desta forma, separamos uma lista com alguns itens que são muito importantes na hora de escolher entre um e outro. Veja:

- Com uma construtora, você se dedica ao seu trabalho e aproveita seu tempo para ganhar mais dinheiro;
- Construindo por conta própria, você estabelece um cronograma de acordo com o seu orçamento;
- A construtora sempre vai oferecer algum tipo de garantia da obra depois que

ela estiver 100% finalizada;

- Se você construir sozinho, você terá que se responsabilizar por absolutamente todos os processos burocráticos;
- A construtora poderá se responsabilizar por quaisquer acidentes e danos na obra (como roubos e desperdícios);

Falaremos, agora, de forma mais detalhada sobre cada um destes itens acima, de forma que você possa tirar as suas próprias conclusões e chegar a uma resposta do que vale mais a pena: construir sozinho ou com construtora. Acompanhe!

Com uma construtora, você se dedica ao seu trabalho e aproveita seu tempo para ganhar mais dinheiro

Quando você contrata uma construtora para construir uma casa popular ou mesmo para construir uma casa de luxo, você estará ganhando tempo para continuar realizando a sua profissão, de modo a ganhar mais dinheiro e, assim, agilizar os processos da obra. Ou seja, quando você abre mão de trabalhar para construir a sua casa, você estará abrindo mão, também, do seu salário. Ou seja: de alguma forma, você estará pagando pela obra.

Quando você conta com a ajuda de uma construtora, a sua hora técnica de serviço continua sendo paga, de maneira que você possa investir em mão de obra qualificada e que conseguirá terminar a obra em muito menos tempo do que se você fizesse tudo sozinho, sem muito conhecimento sobre o assunto ou apenas nos fins de semana.

Construindo por conta própria, você estabelece um cronograma de acordo com o seu orçamento

O lado positivo de construir sua casa por conta própria, é que você poderá definir um planejamento ou um cronograma de acordo com as suas possibilidades de tempo e financeiras. Ou seja, você não precisa se prender em um calendário ou em um contrato com sua construtora, uma vez que você mesmo poderá definir prazos e a velocidade da obra.

Então, se você está começando agora a construir a sua casa mas não tem pressa para que ela fique pronta e ainda acumula algum conhecimento sobre obras ou é pedreiro

por profissão, pode sim ser uma boa ideia você mesmo construir a sua casa. Esta é uma possibilidade viável e que faz todo sentido para quem busca uma flexibilidade extra no momento da construção – que sempre é um momento delicado.

Para te ajudar a ter boas ideias, veja aqui algumas tendências de construção.

A construtora sempre vai oferecer algum tipo de garantia da obra depois que ela estiver 100% finalizada

Um dos pontos positivos (e importantes) para que você aproveite melhor a sua casa depois que ela estiver pronta, é o fato de ela ter algum tipo de garantia. Afinal, alguns tipos de problemas podem surgir com o passar dos meses, como rachaduras, ranhuras ou qualquer tipo de imprevisto. E ter uma garantia sobre a construção é sempre uma boa ideia. A construtora, claro, poderá oferecer esta garantia, de acordo com o contrato que você firmar.

Se você construir sozinho, você terá que se responsabilizar por absolutamente todos os processos burocráticos

Processos burocráticos sempre são complicados de serem resolvidos. Eles tendem a ser mais complexos e nos tiram muito tempo (e paciência). Desta forma, uma excelente alternativa para não se preocupar com isso, é justamente contratar uma construtora especializada no tipo de obra que você vai realizar. Assim sendo, você precisa apenas se preocupar em esperar ansiosamente pela obra pronta, sem ter que correr atrás de situações que você não gostaria. A construtora poderá se responsabilizar por quaisquer acidentes e danos na obra (como roubos e desperdícios)

E por fim, mais um ponto positivo de contratar uma construtora, é o fato de que ela sempre se responsabilizará por eventos imprevistos na obra, como acidentes de trabalho, roubos ou algum tipo de desperdício de material. Desta forma, a empresa trabalhará firme para que a obra fique pronta de forma rápida, otimizada e com toda a segurança necessária para o bem-estar dos trabalhadores.

Agora a decisão é sua sobre contratar ou não uma construtora para a sua obra!



Cronograma de Obra: Veja como montar uma planilha da sua obra



Por onde começar?

Para começarmos nosso cronograma de obra, precisaremos investir um bom tempo entre anotações, cálculos e estimativas. Afinal, você precisará construir um guia que seja fidedigno à realidade. Caso contrário, mais poderá dificultar do que ajudar. Pense da seguinte forma: imagine que você estime em dois dias o levantamento de uma parede que é crucial para o segmento de obra. Agora, imagine que esta parede não fique pronta dentro deste período. A partir deste momento, tudo começa a ficar complicado e, para sair tudo do controle é muito fácil.

Por isso, é mais do que importante que você aplique flexibilidade ao seu cronograma de obra. E esta é nossa dica inicial. Pois de nada adianta você montar uma planilha linda e, na prática, aquilo não representar absolutamente nada, não é mesmo? Lembre-se sempre disso: Uma planilha aceita qualquer coisa. Basta digitar. O lado racional, ficará por sua parte.

1- Faça uma lista de tarefas iniciais e crie uma ordem cronológica

Então, vamos lá. O primeiro passo que você precisa levar em consideração para fazer o seu cronograma de obra, é fazer listas. Faça listas de tudo que envolve a obra: lista de materiais, lista do que fazer primeiro, de quem contratar, por onde começar, etc. Este processo pode ser feito com caneta e papel, de forma a explorar todas as vertentes da obra em si. Pense de forma ampla, levando em consideração tudo que a obra precisa e quais os passos você precisa dar primeiro. Por exemplo, de nada adianta você iniciar o planejamento pela instalação elétrica, pois todos sabemos que uma obra não se inicia desta forma, não é mesmo?

Depois que você tiver esboçado tudo passo a passo, podemos partir para o aperfeiçoamento de cada item.

2- Esboce todas estas tarefas em uma planilha simples

Agora que você listou todas as etapas, processos, materiais e fases da obra no papel, é hora de começar a colocar tudo em uma planilha. Veja que é fundamental começar de forma “analógica”, com papel e caneta, para que você tenha mais liberdade para pensar e levantar informações. Divida a planilha em fases da obra. Por exemplo, você pode dividir entre fases inicial, intermediária e final. Assim, tudo ficará ainda mais simples de ser compreendido. Então, na fase inicial você vai colocar tudo que se corresponde a terraplanagens, apiloamentos e fundamentos.

Na fase intermediária, você colocará tudo que corresponde ao início da obra em si, como o assentamento dos tijolos e construção das paredes e telhado. Depois, na fase final, será tudo relacionado com o acabamento. Assim, você poderá ter um controle maior dos estágios.

3- Conte as datas de trás para frente

Esta talvez seja uma das melhores dicas para que você crie

um cronograma de obra de forma inteligente. Conte as datas de trás para frente! Por exemplo, se a obra precisa ser entregue no dia 30 de março e você está iniciando-a no dia 1 de janeiro, poderá somar as datas de conclusão de forma muito mais assertiva. Assim, você saberá exatamente qual a data limite para começar cada estágio, de forma que tudo seja entregue na data prevista, 30 de março. Isso é muito simples e ajuda demais na hora de estipular a ordem das tarefas e até mesmo considerar tarefas simultâneas, quando necessário.

4- Identifique otimizações e tarefas simultâneas

Bom, já entendemos que para fazer um bom cronograma de obra é preciso, antes de mais nada, planejamento. Ter uma visão ampla de tudo que deve acontecer e quando deve acontecer é fundamental. E, se o prazo para entrega da obra não for tão extenso, pensar em otimizações e tarefas simultâneas é fundamental.

Por isso, quando você estiver planejando o cronograma, pense naquilo que pode ser feito enquanto outra tarefa está em andamento. Mas, lembre-se sempre de que uma coisa não pode atrapalhar a outra. Por exemplo, é impossível iniciar uma obra pelo telhado, não é mesmo? E este conceito básico e óbvio você precisa considerar na hora das otimizações que, se não forem bem pensadas, podem mais atrasar do que adiantar.

5- Comece a executar seu plano

Pronto! Agora que seu plano está todo montado, detalhado e bem construído em uma planilha, é hora de começar a executar. Dar os primeiros passos é fundamental para validar tudo que você planejou. Afinal, conforme mencionamos antes, uma planilha aceita absolutamente qualquer coisa. Cabe a você interpretar o que é viável e o que não é. Então, dê início às obras e vá acompanhando de perto para que a engrenagem comece a girar na direção correta do cronograma. E neste momento, é importante que tudo esteja muito claro. Não crie planilhas complexas, cheias de detalhes desnecessários ou personalizações exageradas. O que você precisa, é de um plano que dê certo! Lembre-se sempre disso.

7- Acompanhe a execução de perto e analise tudo

E, por último, não pode faltar o acompanhamento e a análise de tudo. Afinal, você planejou ir do ponto A até o ponto B em determinado espaço de tempo, com determinados materiais e orçamento. E é sua responsabilidade acompanhar tudo isso para que nada saia do controle. Porém, é importante ficar atento também a um ponto: uma obra pode sim ter imprevistos. Por mais que você deva pensar em tudo que pode dar errado, sempre pode haver algum ponto solto. Por isso, seu cronograma precisa ter um certo nível de flexibilidade para que haja tempo e insumos suficientes. Esta é a chamada margem de segurança!

Agora que você já sabe como fazer seu cronograma de obra, é hora de colocar em prática.

Planta aberta: O que é? Quais as vantagens?

Você já ouviu falar em planta aberta? Saiba como uma planta aberta e sem delimitação de espaço poderá revolucionar a sua forma de entender a construção, tendo em vista que ela torna o processo mais subjetivo e personalizável. Veja a seguir!

O que é planta aberta? Conheça o conceito que pretende mudar a forma de construir

O conceito de planta aberta é bastante simples: Basicamente, o empreendimento contará com um espaço só, sem portas e sem paredes para dividi-lo. Assim, fica ao critério do dono do local dividir com móveis e outras maneiras, para assim delimitar os espaços de acordo com o que ele desejar.

Dessa maneira, ele poderá escolher exatamente o tamanho da sala ou ainda fazer todo o seu apartamento integrado com varanda, por exemplo. Tudo é moldável de acordo com o gosto do futuro morador. Vale lembrarmos que na maior parte dos casos esta técnica priva apenas o quarto, construindo ainda paredes e portas para manter a privacidade. No restante, sala, cozinha, lavanderia e escritório podem ser integrados em um só, tendo os móveis como os provedores de divisórias.

Quais as vantagens da planta aberta? Benefícios de não haver paredes

Entendido o conceito de planta aberta, vamos agora discutir um pouco mais sobre as vantagens que este tipo de projeto poderá proporcionar para a sua obra. Entenda abaixo:

1- Facilidade para fazer qualquer personalização em sua obra

Quando construímos um novo imóvel, muitas dúvidas podem surgir, como por exemplo, escolher o tamanho da sala; como a cozinha será dividida; e assim por diante. Porém, ao mesmo tempo, estamos diante de algo muito desafiador por ser uma preparação para anos de vida. Ou seja, quando decidimos o tamanho da cozinha, estaremos impondo que pelos próximos 5, 10 ou 15 anos, esse será o tamanho da nossa cozinha! E isso pode ser uma grande responsabilidade, não é mesmo?

E se, no começo, você desejar uma cozinha americana? E mais tarde, uma mini cozinha?

Como lidar com essa mudança repentina?

Bom, na prática não há como mudar. Mas isso pode ser resolvido se você optar por uma planta aberta. Afinal, a sua cozinha não terá paredes e você poderá dispor os seus móveis de uma maneira que mais se adeque às suas necessidades daquele momento. Ou seja, se mais tarde, em menos de dois anos, a sua necessidade mudar, é só trocar as coisas de lugar

e pronto! Não precisa gastar com mão de obra e tampouco com materiais de construção.

2- Evita mão de obra em excesso e até mesmo o desperdício de materiais

Quando pensamos em reformar a nossa casa, muitas coisas vêm à mente. Dentre elas, os gastos com mão de obra e materiais, além do desperdício que pode acontecer no fim da obra. Sem contar os entulhos que o projeto pode render! Então, se você procura se livrar de todos estes tipos de dores de cabeça, aposte em uma planta aberta. Com ela você não terá que contratar ninguém, e poderá simplesmente mudar a disposição dos móveis para criar um ambiente completamente confortável e novo para você e sua família.

3- Menos impacto no meio ambiente, devido à redução de consumo

Quando construímos uma obra,

estamos diretamente impactando o nosso meio ambiente de muitas formas distintas. Podemos citar o consumo de energia, de matéria prima, o desmatamento e a produção de entulhos e sujeiras que podem impactar negativamente a natureza. Entretanto, quando pensamos em uma construção com planta aberta, todos estes males podem ser minimizados no curto, médio e longo prazo. Sabe por quê? Porque você evitará o que mencionamos acima: mais materiais de construção e entulhos no caso da necessidade de mudanças.

Assim, também evita-se que seja necessário derrubar paredes e criar novos espaços, fazendo com que o consumo de matéria prima seja simplesmente à toa! Por isso a planta aberta pode ainda ser considerada uma opção para a construção sustentável ser posta em prática.

4- A obra poderá ser ace-

lerada por conta de menor quantidade de detalhes

Como não há a necessidade de levantar tantas paredes e fazer tantos acabamentos com revestimento vertical, você terá o tempo poupado na sua construção, e isso poderá, de quebra, gerar mais economia. Assim, se o seu objetivo é construir dentro de um prazo razoável, a planta aberta poderá servir de suporte para isso. Até mesmo o plano que é feito da planta da casa, em si, será mais prático e mais rápido, facilitando todo o processo.

Outro ponto que vale destacarmos é com relação à finalização da obra: tendo em vista que a geração de entulhos é menor, a limpeza da obra não será tão demorada, como acontece nas plantas convencionais. Na prática, este modelo lhe poupa tempo, dinheiro, material e ainda lhe dá a possibilidade de criar o espaço de acordo com o que você verdadeiramente precisa.

Planta aberta vale realmente a pena? O que a torna uma tendência?

A planta aberta é considerada uma verdadeira tendência para os próximos anos. Afinal, você terá todos os benefícios que já mencionamos aqui, e ainda com uma obra de qualidade e de altíssima resistência, uma vez que os esforços serão mais levados para a estrutura do que para a “beleza” da divisão dos cômodos. Sendo assim, como ela promove benefícios tanto para a construtora, quanto para o futuro morador, ela tem feito parte de muitos projetos Brasil a fora. Cabe a você, agora, decidir se esta alternativa atende aos seus desejos, e assim, investir nesta incrível tendência. Boa obra para você!



Pré-moldado e pré-fabricado: Quais as diferenças?

Certamente você já deve ter ouvido falar em pré-moldado e pré-fabricado. Entretanto, poucas pessoas conhecem, de fato, as diferenças entre estes dois tipos de concreto. Pensando nisso, trouxemos este artigo com informações importantes sobre o assunto, para que você entenda como as duas possibilidades funcionam. Acompanhe e fique por dentro.

Entenda as diferenças entre o pré-moldado e pré-fabricado

Entender as diferenças entre pré-moldado e pré-fabricado é essencial para fazer uma escolha mais assertiva para a sua obra. Acompanhe a diferenciação abaixo e descubra qual a alternativa melhor para o seu caso:

Pré-fabricado

O concreto pré-fabricado, em linhas gerais, é definido como um material confeccionado externamente. Entretanto, o mesmo é preparado de forma industrial, atendendo assim os padrões mais rigorosos de controle de qualidade. Dessa maneira, é avaliado em várias etapas de sua fabricação, armazenamento, transporte e utilização final. Por conta disso, este material precisa ser registrado, apresentando uma documentação com informações acerca da identificação, data, tipo de concreto e aços/ferragens para construção empregadas, além de constar a assinatura de profissionais responsáveis pela garantia de qualidade do produto.

Sendo assim, apresenta uma qualidade mais elevada e robusta, trazendo mais credibilidade para o trabalho que será desempenhado.

Pré-moldado

Apesar de possuir uma expressão similar a opção anterior, o pré-moldado apresenta uma diferenciação na qualidade do material em si. Este, por sua vez, trata-se de um



elemento também produzido fora do local que ele será definitivamente empregado, porém, o controle de qualidade é menos rigoroso. Ou seja, ele será inspecionado por pessoal capacitado do próprio construtor ou proprietário. Com isso, não passa por todo o controle de qualidade que mencionamos na opção anterior. De toda maneira, as duas formas são eficientes e atendem às necessidades de maneira distintas.

Qual a melhor opção?

Na verdade, tudo dependerá das suas necessidades e dos seus objetivos. Por exemplo, se você está fazendo uma grande obra e procura por algo de altíssima qualidade, mas, não quer a sua equipe ocupada com este tipo de inspeção da obra, você pode apostar no modelo pré-fabricado. Em contrapartida, se quiser algo mais prático e rápido, considerando que sua equipe cuidará de toda a inspeção, pode apostar na opção do pré-moldado. De qualquer modo, assim você terá um excelente resultado em sua construção.

Ou seja, não há uma regra de qual seja melhor ou pior. É sempre importante considerar as suas possibilidades, de acordo com orçamento, alternativas, tempo que precisa para acabar a construção, entre outros fatores. Para que você encontre o melhor modo, deve estar atento ao fato de que se adéqua ao que você. Assim certamente você terá um resultado satisfatório e dentro dos parâmetros de qualidade da sua obra.

No caso de dúvidas, contrate um profissional

Se você ainda tiver alguma dúvida importante sobre as duas possibilidades, não hesite em contatar um profissional. Assim você poderá fazer uma escolha muito mais assertiva e efetiva, tendo ótimos resultados na sua obra. Aposte no modelo mais condizente às suas necessidades.

Tendências de construção para 2021

As tendências de construção para 2021 estão repletas de tecnologias, praticidade, otimização de tempo e serviço. Isso tudo para que possamos iniciar um ano de uma maneira mais saudável e longe de tantas crises que possam ter assombrado os mais diversos mercados nos últimos meses.



1- Pré-moldados: A construção modular como tendência

Sendo vista como uma grande inovação, a indústria da construção civil traz os pré-moldados como uma oportunidade de otimizar processos básicos da construção, além de elevar a qualidade. Porém, vale salientarmos que os pré-moldados não são extremamente novos no mercado. Mas, apenas nos últimos tempos é que eles vêm sendo valorizados da forma que merecem.

Isso pois muito foi visto na pré-fabricação de módulos individuais, usando diversos materiais de construção, como

madeira, concreto, aço, etc. Com isso, foi percebida a eficiência que este tipo de tecnologia pode trazer, a fim de fazer com que diversas etapas e partes da obra sejam desenvolvidas simultaneamente. O que, no curto e médio prazo, reduz custos e acelera a entrega.

Os pré-moldados, apesar de antigos, estão aos poucos recebendo a merecida atenção.

Além disso, não há tantos relatos de desperdício e entulho de obra, uma vez que o material usado é planejado e posto na ponta do lápis, antes da execução.

2- Realidade aumentada e virtual no dia a dia

A realidade aumentada é uma estratégia que faz parte das tendências de construção para 2021. Isso porque essa ferramenta pode substituir a forma que os projetos são apresentados aos clientes, além de criar uma linha de interação entre o real e o virtual.

Assim, a realidade aumentada “coloca” os projetos em sintonia com a realidade, uma vez que os torna mais palpáveis e com uma leitura mais fácil. Em contrapartida, temos ainda a realidade virtual. É importante ter em mente que ambas se diferenciam uma da outra, para assim saber escolher e valorizar cada tecnologia.

Realidade aumentada e virtual chegam como porta de entrada para mais vendas.

Enquanto a realidade aumentada cria perspectivas do virtual no real, a realidade virtual leva o cliente para um “universo digital”. Aqui, óculos de VR serão utilizados, e o cliente entrará em outra dimensão digital, para poder experienciar e conhecer o projeto.



3- Building Information Modeling (BIM): Simulação do que pode ou não funcionar

O Building Information Modeling, conhecido como BIM, nada mais é do que um conjunto de metodologias e processos que agregam informações sobre o planejamento, construção, canteiro de obras, etc. As informações contidas no BIM podem abarcar quantidade de materiais utilizados, mão de obra, localização de canos hidráulicos e tubos de gás, dimensões, entre outros. Esta tecnologia lhe traz a possibilidade de simular tudo que pode dar certo e errado, antes mesmo de a sua obra iniciar os primeiros passos. E ainda: Tudo de uma maneira precisa e eficiente.

Se você quer apostar nas tendências de construção para 2021, entenda que visualizar a obra e acompanhá-la em diversas dimensões é crucial para fazer diagnósticos; intensificar resultados; encontrar soluções; entre outras medidas.



4- Drones para inspeções visuais e marketing

Que os drones são muito utilizados para ser feito o marketing de grandes empreendimentos e corporações, isso nós já sabemos. Entretanto, ele pode ir muito além.



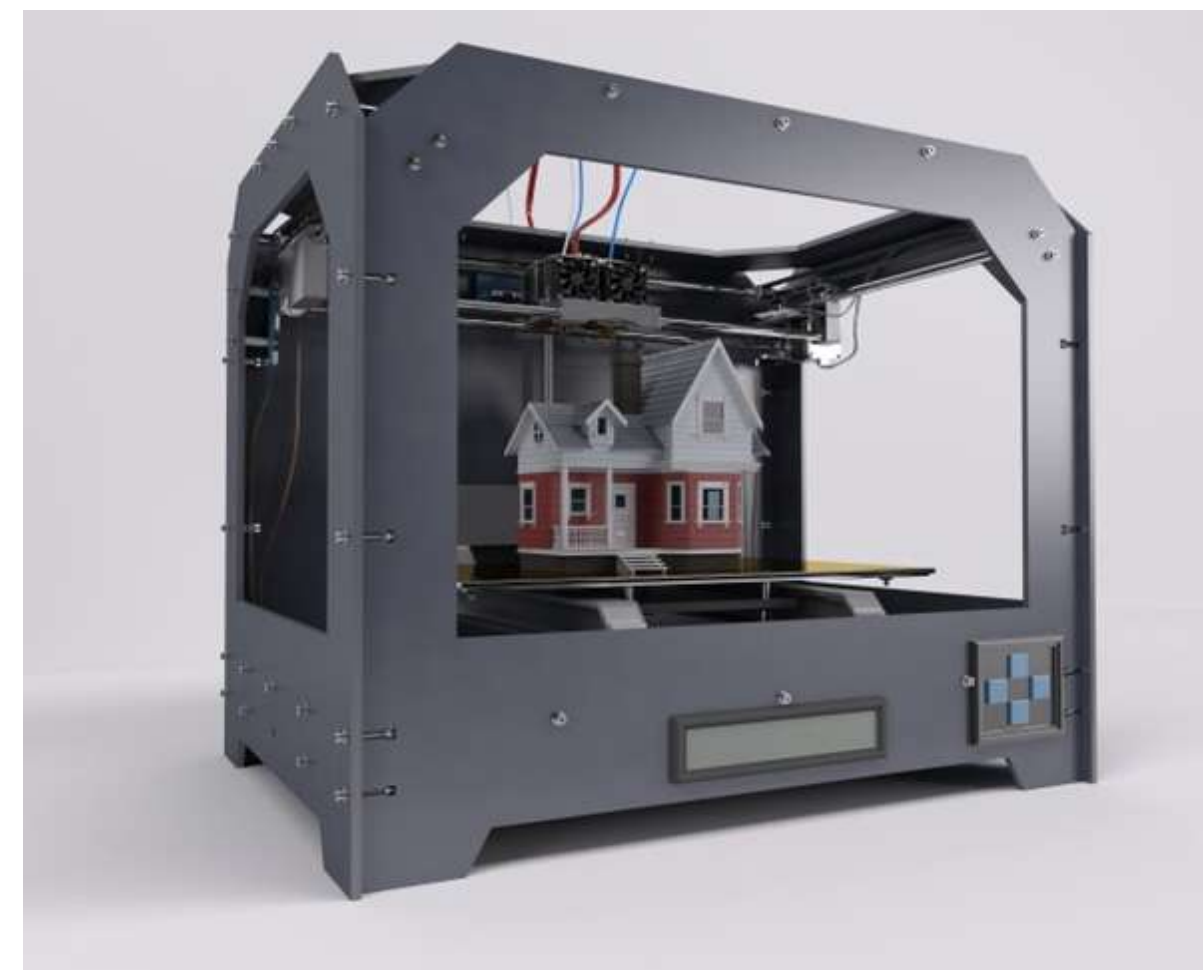
5- Automação do canteiro de obras

Sabemos que uma das maiores dificuldades que podemos encontrar na gestão de uma obra é, na essência, a comunicação. Pois não importa quantos maquinários tecnológicos e quantas tendências temos dentro de nossas construtoras. Se a comunicação for truncada, sempre haverá falhas. Sendo assim, uma das melhores formas de solucionar o problema de comunicação ruim, é justamente através da automação do canteiro de obras. Desse modo, é possível trabalhar informações entre o escritório e o canteiro de obras em tempo real. Para isso, é possível utilizar aplicativos e programas de relatórios diários, através de imagens, vídeos, textos, mapeamento de fluxo de trabalho, entre outros fatores.



6- BI (Business Intelligence): Acompanhe dados quantitativos de forma eficiente

O Business Intelligence, também conhecido apenas por BI, é um sistema que tem por objetivo traduzir dados de forma precisa e direta. Desse modo, você poderá desenhar estratégias, criar intervenções em ações que possam estar impactando negativamente o seu projeto, além de analisar suas perdas e ganhos. Você poderá acompanhar profundamente o desenvolvimento do seu projeto de casa, identificando falhas, soluções e visualizando os próximos passos.



7- Impressão 3D: Uma realidade otimizadora

A impressão 3D já é uma realidade em muitos setores, e na construção civil não seria diferente. Isso porque ela é capaz de trazer benefícios não apenas no sentido de material, como também, de mão de obra. Afinal, haverá menos investimentos em pessoas, e o trabalho automatizado trará resultados impecáveis e sem desperdícios. Isso pois, nos dias atuais, já é possível imprimir uma casa inteira em apenas 24 horas! O que nos dá a entender que com a impressão 3D será possível criar empreendimentos incríveis e completos, gastando pouco no longo prazo, e tendo resultados efetivos.

8- Sustentabilidade: Uma tendência para milhares de anos

A sustentabilidade nas obras já é tendência de muitos anos, evidentemente. Porém, quanto mais o tempo passa, maiores são as necessidades de levar em consideração este fator. Primeiro porque precisamos cuidar de nosso planeta, e as energias limpas são fundamentais para isso. Segundo porque é preciso sempre pensarmos em formas de otimizar o trabalho e diminuir os custos. Tudo isso sempre levando em conta a experiência do cliente final.

9- Novos materiais: Tijolos de lã e telhas solares

Dentre as tendências de construção para 2021, não podemos deixar de lado a inovação com novos materiais. Dentre eles, as inteligentes telhas solares, que são capazes de apostar em economia, inovação, energia limpa e sustentabilidade. Além disso, os tijolos de lã também causam menos impactos no meio ambiente, gerando assim um planeta mais bem cuidado e protegido por todos nós. Afinal, para que não tornemos nossa espécie insustentável, precisamos pensar em medidas que menos impactam o mundo.